

2844. XIV, 4-24 — Aprovação da doação que D. João Perapondar, rei de Ceilão, fez a el-rei de Portugal. Columbo, 1583, Novembro, 4. — *Papel. 4 folhas. Bom estado.*

Saibam coamtos este pubrico estromento de aseytassam nomeasam e aprovasam virem como no ano do nacimiento de Noso Sennhor Jhesu Christo de mil e quinhentos e oitenta e tres annos aos coatro dias do mez de Novembro do dito anno nesta cidade e fortaleza de Columbo da Ilha de Seylam no apousento dos paços do mui allto principe e sennhor Dom Joam Perea Pandar rey de Ceilão omde eu Antonio Ribeiro tabeliam pubrico das notas por el rey noso sennhor em ela fui chamado pera dar fe do que vise e o esprevese por estromento sendo hy de prezemte em pessoa do dito rey por Joam Correa de Brito capitam pello dito senhor em ela e bem asi Manuel de Souza Coutinho capytam que foi e o padre vigario Francisco Vieira com as testemunhas hao diamte nomeadas pelo dito capitam Joam Correa de Brito foi mandado ajuntar todos hos vasallos do dito rey e juntos por Dom Fernando seu lingua de mandado delle dito capytam lhes foy dito e declarado a escritura de doasam que ho dito seu rey de Ceilam tinha feita por sua morte do dito seu reinno a el rey de Portugal noso sennhor e a seus socesores e a retefiquasam que ora fizera da dita doasão por não ter erdeiros posto que allguns seus parentes pertemdesem a sosesam do dito reino de que hos avia por imdinos por se levantarem contra sua coroa e pertemderem mata lo.

E como por hum auto solene e pubrico ho dito rey tinha declarado ao dito rey noso sennhor e a seus socesores por seu erdeiro e como lhes tomara as omenajes e juramento d' obediencia e vasalajem de obedeserem e conhecerem por seu rei e senhor a el rey noso sennhor e seus socesores depois da morte do dito rey Dom Joam e pera ho que era nesario que todos elejesem hy seus procuradores bastantes pera poderem aseytar e aprovar a dita nomeasam em seu nome e de todo ho povo como loguo fizerem e nomearam por procuradores abastantes pera iso a Dom Estevam camareiro moor do dito rei de Ceilam e regedor de seus reinnos e a Dom Antam fidalguo de sua casa e a Dom Afomço Mansamde tambem fidalguo de sua casa.

E semdo enleytos he nomeados e tendo aseitado seus poderes de procurasam que ouveram como se fora por escrito disseram os ditos procuradores em seu nome e de todo ho povo que elles aseitavam por seu rei e senhor ao senhor Dom Filipe rey de Portugall e a seus sosesores no dito reinno por fallesimento do dito seu rey Dom Joam e aprovavam a doasam deste reinno feita pello dito seu rei ao dito sennhor rey de Portugall e a seus socesores com todas as declaraçõis na dita doasam comtiudas e neles trespasavam todo ho direito he ausam que ho dito povo tem e pode ter de nomear e enlejer rey por fallesimento do dito rey Dom Joam por así averem por seu rey e sennhor ao dito rey de Portugal por morte do dito seu rey de Ceilam e por esse o conheserem e obedeserem no alito he no bayxo como a seu proprio rey natural como ate'gora imda reconhesem o mesmo faram por morte do dito senhor rei.

E de como así ho disseram e outorgaram mandaram dello ser feito este dito estromento d' aseitasam nomeasam e doasam em que os ditos procuradores asinarão com ho dito capitam Joam Correa de Brito e Manuel de Souza Coutinho capitam que foi que ho aseitaram em nome do dito sennhor rey de Portugall e com as pessoas nomeadas.

Testemunhas que foram prezentes Gaspar Salgado e Niculao Gonçalvez de Soto vereadores que ora são nesta dita cidade e Estevam Gomez juiz ordinario em ela he Antonio Lourenço e Francisco da Silva esprivam da feytoria todos aqui cazados e moradores que asinaram.

E eu sobre Antonio Ribeiro tabeliam que tambem ho aseitei como pessoa pubrica estepulamte e aseitamte em nome dell rei noso senhor e o esprevi e notei em minha nota que em meu poder fica omde o dito rey de Seylam com todos os sobreditos e testemunhas fiquão asinados e della aqui o tresladei bem e fielmente e a comcertey com ho proprio e me asinei haquy deste meu pubriquo sinall que tall he como se segue.

(lugar do sinal público)

Antão Jacome moço da camara de sua magestade e seu ouvidor com allçada nesta cidade de Cullumbo da Ilha de Ceyllão etc^a.

A quoamtos esta minha certidão de justificação virem e o conhecimento dela com direito pertemser faço saber que a letra do estromento de aseitação nomeação he aprovação atraz he d' Amtonio Ribeiro taballyão pubryquo das notas em esta dita cidade e así tambem o he o sinall publico do dito tabelião que estaa ao pee do dito estromento d' aprovação.

Ho quoall taballião ao tempo que fes o dito estromento servia o dito seu carguo como imda oje em dia serve e aos papeis por elle feitos e asinados se lhes daa imteira fee e credito em toda a parte que são apre-sentados.

E a requerymento de Joam Correa de Bryto capitão nesta dita cidade lhe mandei paçar a prezemte na verdade por mim asinada e cellada com

ho cello das armas reais da coroa de Portugall que nos juizos della serve aos omze de Novembro.

Cosmo de Crasto escrivão da Ouvidoria por sua magestade a fes escrever e soescreveo por lysemça que pera ello tem. Ano do nasimento de Noso Senhor Jhesu Christo de mill e quynhemtos e oitemta e tres anos.

Pagou nychell e d' asinar o mesmo.

(*as.*) Antão Jacome

pagou do cello — x reaes.

Antão Jacome

(*A. E.*)